

INFORMAÇÕES

Peregrinação Diocesana à Senhora do Minho: Realiza-se neste domingo, dia 4, prevendo-se a chegada, em cortejo automóvel, ao novo Santuário na Serra de Arga pelas 11 h. Será então concelebrada a Eucaristia, presidida pelo Bispo da Diocese, D. José Augusto Pedreira. Se puder, participe!

Festa do Perdão e da Eucaristia: Mais conhecida como Festa da 1ª Comunhão, vai realizar-se no dia 18 de Julho. Como encontro de preparação para esta Festa da Catequese, vai realizar-se no próximo sábado, dia 10, às 20 h., no Salão Paroquial, um Jantar/Convívio com partilha de farnéis, reunindo as crianças e suas famílias com os catequistas e o pároco.

Assembleia Anual para Catequistas: A XXI Assembleia Diocesana de Catequistas realiza-se no próximo domingo, dia 11 de Julho, no Seminário Diocesano de Viana do Castelo, sob o lema "Catequista uma vocação!". As várias centenas de catequistas da Diocese, aguardadas neste encontro, começarão por receber a documentação a partir das 9 h., estando previsto a apresentação dos participantes, por arceprestado de origem, meia hora mais tarde. Durante a manhã, Maria José Simões vai apresentar uma reflexão sobre a temática que une os catequistas neste encontro, a sua vocação na ligação ao chamamento de Cristo: "vinde comigo e farei de vós pescadores de homens". Depois do almoço segue-se um espaço que os organizadores denominaram "Tarde Festiva" e que se prolonga até às 16 h. Um quarto de hora mais tarde será feita a transição de ambiente, "a caminho da Eucaristia", para a celebração com que se encerrará esta edição.

Com certeza que todos os Catequistas da nossa paróquia irão participar nesta Assembleia anual, não valendo este ano a desculpa de que "é muito longe".

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
5	Seg	18,30	Maria do Carmo da Silva Barbosa (aniv.); José Camilo da Costa Ramos (m. c. Maria de Sousa Lima)
6	Ter	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente
7	Qua	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Rosalina Dias Mota
8	Qui	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha
9	Sex	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Aurora Cerqueira; Francisco da Silva e Maria José Araújo
10	Sáb	18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
11	Dom	9,45	Francisco Joaquim Ribeiro Pereira; Manuel Basílio Barcelos Lima; Falecidos da Família Lomba e Chavarria

PARÓQUIA VIVA



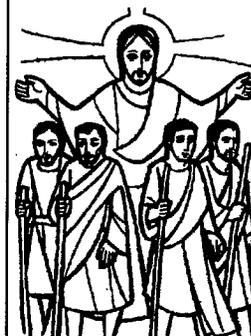
Nº 151 – 04/07/2004

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapa.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

14º Domingo do Tempo Comum - Ano C



«designou o Senhor setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois à sua frente ... A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara. Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos.» (Evangelho)

Eucaristia e o Amor Misericordioso do Coração de Cristo

"Seria importante que em cada paróquia ou comunidade cristã se promova uma sessão de catequese, o mais intensa possível, sobre a Eucaristia; se cuide da participação mais activa e consciente na Eucaristia, onde esteja patente a oblação de si mesmo e o sentido fraterno da comunidade; e se dê lugar a iniciativas que conduzam à realização de obras sociais. Venerar o sacramento da Eucaristia é reconhecer o amor do coração de Cristo".

O desafio de vida para as comunidades e fiéis foi lançado por D. José Pedreira, bispo de Viana do Castelo, dia 20 de Junho, à Diocese, na homilia da missa conclusiva da **Peregrinação Ao Templo-Monumento do Sagrado Coração de Jesus**, no alto da Serra de Santa Luzia.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus tem estimulado os fiéis para a "recepção mais frequente do sacramento da Eucaristia", tem promovido "a prática de se lhe consagrar, pessoal e familiarmente", e levado ao "compromisso da prática do apostolado da oração", dando à vida "um sentido reparador e de desagravo pelas ofensas dirigidas contra o infinito amor de Deus, particularmente quando constituem blasfémias contra Jesus Cristo" - sublinhou D. José Pedreira na missa celebrada em frente ao santuário.

Nesta eucaristia, o nosso Bispo manifestou o desejo de que a "mensagem de amor e esperança que irradia do Coração trespassado do Salvador" ajude os cristãos "a conhecer melhor e a viver com renovado empenho a mensagem da Igreja sobre a Eucaristia". E seja, acrescentou o prelado, "um caminho de renovação espiritual para todos os homens e mulheres desta diocese de Viana do Castelo".

Na linha de mudança e de apelo para que a Eucaristia seja de facto "luz e vida do novo milénio", o Bispo de Viana quer que a Eucaristia seja "fonte e centro de toda a vida cristã", para que leve a "fazer da oração frequente, individual e sempre que possível em família, um momento de encontro e crescimento no amor a Cristo, de contemplação do seu rosto" e, finalmente, a "fazer da última etapa da caminhada sinodal um momento privilegiado" para se deixar "penetrar pelo amor misericordioso do coração de Cristo".

(Continua na pág. 3)

14º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

A MISSÃO DA COMUNIDADE CRISTÃ, ESPERANÇA DE UMA NOVA CIDADE – Como o povo de Deus de antigamente, o povo de hoje também espera uma restauração da cidade. E Deus vai realizá-la, dando ao povo uma cidade nova (*I leitura*). É pela acção de Jesus que a cidade se transforma, tornando próximo o Reino de Deus. E, para que esta acção não seja interrompida, Jesus envia toda a Sua Igreja para a missão na cidade (*Evangelho*). A missão, contudo, supõe a criatura nova, nascida na cruz de Jesus, e trazendo os sinais da participação na missão de Jesus (*II leitura*).

1ª leitura: Is. 66, 10-14c

«Farei correr para Jerusalém a paz como um rio» – A Bíblia, para nos dar uma ideia do amor que Deus tem pelo seu povo, utiliza as mais diferentes imagens: amor da mãe pelo filho; do marido pela sua mulher; do noivo pela noiva. Como resposta a este amor, o homem deverá depor nas mãos de Deus as suas inquietações e angústias perante o futuro, já que o anúncio dum presença salvadora se faz ouvir.

2ª leitura: Gál. 6, 14-18

«Trago no meu corpo os estigmas de Jesus» – S. Paulo, dotado duma personalidade invulgar, afirma, contra a opinião corrente dos seus contemporâneos, que a salvação não está na circuncisão ou na incircuncisão, mas na Cruz de Cristo. O homem de hoje, se não estiver suficientemente atento, corre a tentação de sacrificar a verdade do Evangelho aos valores puramente materiais do mundo.

Evangelho: Lc. 10, 1-12.17-20

«A vossa paz repousará sobre eles» – O Senhor envia os discípulos a pregar o Evangelho. O sucesso alcançado entusiasma-os. Esquecem, ou talvez ainda não saibam que só Deus move os corações. A Igreja outra finalidade não tem senão realizar no mundo a proclamação da Boa Nova e a santificação dos homens. Todo o cristão – membro da Igreja – é enviado como testemunha do Evangelho no seu meio profissional, familiar e social. Nunca deve esquecer, porém, a acção do Espírito Santo.



O escutismo e a pedagogia do P. Américo (2)

(Continuação)

“Possuir um método educativo não significa promover educação. O método é um caminho, um conjunto de técnicas ou de regras para se atingir um objectivo. Se se perde o seu sentido, se não se procura sempre a significação que ele adquire com as mutações da própria vida, pode acontecer existir o método educativo sem existir educação ... O que fez do P. Américo um grande pedagogo não foi o seu método, mas sim a forma como o viveu, a forma como o construiu e adaptou. Talvez como poucos, ele compreendeu que os métodos são apenas um meio de realização de alguma coisa que o próprio método não contém e que sempre o transcende pelos valores que representa”. In “A Porta Aberta - Pedagogia do Padre Américo. Métodos e Vida”, de Maria Palmira Duarte.

Esta consciência é possuída por Baden Powell quando nos alerta:

“Não deixes a técnica sobrepor-se à moral. O desbarraço em campo, a arte do explorador, o campismo, as expedições, as boas acções, os Jamborees, a camaradagem, tudo isso são meios, não o fim a atingir. O fim é o carácter - carácter com um propósito.”

O leitor poderá estar a interrogar-se sobre o significado do texto-oração transcrito no início deste artigo para a reflexão proposta.

Quando os fins procurados são a dignificação da condição humana existente em cada ser criado à imagem de Deus, será a Deus que devemos recorrer nos momentos difíceis e de amargura que se nos deparam.

Pe. Américo rezava e rezava muito. Ele fez da vida uma constante oração. E os milagres aconteceram e continuam a acontecer em cada Casa do Gaiato.

O Escutismo Católico é obra dos homens para Deus. E nela recebemos não o lixo das ruas, mas crianças com percursos muito mais estáveis do que os acolhidos pela Obra da Rua. Temos obrigação de fazer de cada Escuta um Homem bom.

Como o P. Américo, rezemos, pois só nas orações e através delas descobriremos a vida no método.

Eucaristia e o Amor Misericordioso do Coração de Cristo

(Continuação)

“Foi deste mesmo lugar, na peregrinação de 2001, que nós colocamos os frutos do Sínodo sob a protecção divina do Sagrado Coração de Jesus. Agora que entra na sua fase final, renovamos a nossa súplica ao Coração de Cristo. Trabalhemos em verdadeira comunhão” - exortou D. José Pedreira.

Santa Sé reforça o seu papel na ONU

A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou recentemente uma resolução com a qual a Santa Sé verá reforçado o seu estatuto de Observador Permanente na Organização das Nações Unidas.

A modificação no Projecto da Resolução tem sido estudada há algum tempo e não prevê a transformação da Santa Sé em Estado membro: trata-se, antes, de consolidar os direitos de intervenção actualmente exercitados.

Os novos poderes contidos na Resolução melhoram e potencializam as configurações jurídicas e canónicas da Santa Sé no interior das Nações Unidas.

Segundo a diplomacia vaticana, a mudança permitirá à Santa Sé “desempenhar uma melhor acção em favor da paz e dos direitos humanos”.

A Santa Sé obteve o estatuto de Observador Permanente na ONU em 1964.